



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

## **Nota de Imprensa**

### **Presidente da Assembleia Legislativa considera livro “Da Vinha ao Vinho” um tributo à vitivinicultura do Pico**

O Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores (ALRAA), Luís Garcia, considerou ontem o livro “Da Vinha ao Vinho” um “verdadeiro tributo” à vitivinicultura da ilha do Pico, destacando o seu papel como “um símbolo da identidade açoriana” e um dos pilares da economia e cultura regional.

“Neste ano, que marca os 20 anos da classificação da Paisagem da Cultura da Vinha como Património da Humanidade, este livro surge como uma peça fundamental para preservar e divulgar o conhecimento sobre esta cultura que é, sem dúvida, um tesouro da nossa terra e do nosso povo”, destacou o Presidente da Assembleia Legislativa na apresentação do livro “Da Vinha ao Vinho”, que teve lugar ontem, na Horta.

Na ocasião, o Presidente do Parlamento açoriano sublinhou que “hoje, o Pico é cada vez mais uma referência mundial”, referindo-se aos seus vinhos como “produtos de excelência que são aclamados por especialistas e apreciadores de todo o mundo”, um reconhecimento internacional que reflete “o trabalho árduo e a dedicação de várias gerações de viticultores”, acrescentou.

O livro “Da Vinha ao Vinho” contou com o apoio da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, um compromisso institucional que, segundo o Presidente Luís Garcia, reflete a importância de “valorizar e preservar o património cultural e económico da Região”, para que as próximas gerações possam “conhecer e celebrar o que fomos e o que somos”, sublinhou.

"Este livro é também uma homenagem ao esforço incansável de quem transforma a terra em história, cultura e excelência", sublinhou o Presidente da Assembleia Legislativa, enaltecendo



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

o contributo dos autores e todos os envolvidos na produção da obra, bem como aqueles que, com dedicação e trabalho, mantêm viva a tradição vitivinícola das ilhas.

Horta, 3 de dezembro de 2024

